

A riqueza cultural *kaingang* não é plenamente reconhecida. Através da discussão do etnoconhecimento kaingang, fomentou-se um Projeto de Extensão: "Reconhecimento e Valoração do Manejo Florestal, do Trabalho Artesanal e da Cultura Kaingang na Grande Porto Alegre" - visando o reconhecimento e a valorização do manejo florestal realizado pelos *kaingang* através de GTs(Grupos de Trabalho), SDs(Seminários de Discussão) e de pesquisas científicas relacionadas ao tema. Esta pesquisa surgiu, então, no cenário da realização deste projeto de extensão.

O artesanato kaingang atingiu uma amplitude de venda na cidade de Porto Alegre de tal modo que, vitrines tecnologicamente sofisticadas, compartilham de uma estética ameríndia tradicional. Entretanto, essa estética é valorizada parcialmente. Para fabricar seus cestos, arcos e flechas, e demais artefatos, articulam-se uma série de saberes tais como: manejo florestal, uso de técnicas de beneficiamento das fibras naturais - saberes que dialogam inteiramente com sua sociocosmologia. Esse conhecimento tradicional, que é passado oralmente de geração para geração, deve ser devidamente estudado, valorizado e registrado visando o benefício desse povo etnicamente diferenciado.

Essa pesquisa propõe portanto, o reconhecimento e a valorização do manejo do ambiente natural realizado pelos Kaingang, com suas características específicas, focando principalmente em seus recursos simbólicos utilizados pelos mesmos a partir de sua relação com a floresta, relação que garante sua subsistência e conseqüentemente a organização social e as formas tradicionais de conhecimento do cosmos.